



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Jornalismo			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91): Reunião do Departamento de Comunicação Social, em 18 de dezembro de 2017.			
Docente Responsável: Fabio Camarneiro Anderson Cacilhas (estágio docência) Gerson Bonfá Júnior (estágio docência)			
Qualificação / atalho para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5820527580375928			
Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM JORNALISMO (Re)existência em redes e produção de subjetividade no ciberespaço			Código: COS 04918
Pré-requisito:	Não possui		Carga Horária Semestral: 60h
Créditos: 03	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	30	0
Produção de subjetividades nas redes. Os territórios em disputa no ciberespaço. Fronteiras borradas entre humano e máquina. Miatização da sociedade e suas implicações na vida privada.			
Objetivo Geral: Capacitar o aluno para que compreenda os processos de subjetivação nas redes sociais.			
Objetivos Específicos: Capacitar o aluno a atuar nas redes sociais enquanto profissional da comunicação; capacitar o aluno a diagnosticar tendências e movimentos da rede com o objetivo de planejar ações nesses territórios; capacitar os alunos a analisar criticamente as redes, seus movimentos, suas características e seus atores, visando uma atuação ética nesses territórios.			

Conteúdo Programático

Unidade I – PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE NAS SOCIEDADES DE CONTROLE – O que é subjetividade? As sociedades disciplinares e as sociedades de controle. Máquinas de subjetivação. A subjetividade do capitalismo e a política.

Unidade II – TERRITÓRIOS EM DISPUTA NAS REDES – Controvérsias e atores nas redes sociais; as *fake news*, a pós-verdade, a guerra em rede.

Unidade III – CIBORGUES E HIBRIDISMO NAS REDES – Donna Haraway, os algoritmos e a produção de subjetividade em rede; os bots (robôs); comportamentos híbridos, relações de troca e

simbiose entre máquinas e humanos; a “algoritmização da vida”.

Unidade IV – MUDIATIZAÇÃO DA SOCIEDADE E O FIM DA VIDA PRIVADA – Mudiatização da vida e mudiatização da política; o aumento exponencial dos atores políticos; as redes sociais como panóptico contemporâneo; Michel Foucault e “a escrita de si”.

Metodologia: Aulas expositivas; exibição e debate de textos selecionados e filmes.

Crítérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Produção de trabalho individual (mínimo: duas laudas) com uma análise de caso observado em uma rede social. Dx alunx será solicitado que aponte questões tratadas na sala de aula, articulando seus argumentos com a bibliografia proposta. Data de entrega: 15 de junho de 2018.

- Atenção: trabalhos entregues depois da data prevista terão desconto na nota final.
- Atenção: trabalhos entregues por meio eletrônico (e-mail) terão desconto na nota final.

Bibliografia básica:

CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

Número de chamada: 316.422 C348r

DELEUZE, Gilles. “Post-scriptum sobre as sociedades de controle”. In: *Conversações*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. pp. 219-226.

Número de chamada: 1(44) D348c

FOUCAULT, Michel; “A escrita de si”. In: *Ética, sexualidade, política*. organização: Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. pp. 144-162. (Ditos & Escritos; vol. 5)

Número de chamada: 1(44) F762e 2.ed.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. “Subjetividade e história”. In: *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes, 2005. pp. 33-148.

Número de chamada: 316.6 G918m 7.ed.

HARAWAY, Donna Jeanne; KUNZRU, Hari. “Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX”. In: *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. pp. 33-118.

Número de chamada: 39 H254a 2.ed.

Bibliografia complementar:

BERCKEMEYER, Fernando. A mentira da pós-verdade. UNO, n. 27, pp. 26-28, mar. 2017.

BONFÁ JUNIOR, Gerson. “Processo de subjetivação em Deleuze e Guattari: o homem na esteira da máquina capitalista”. In: Blog Cartografias de Si, 2016. disponível em:

<http://cartografiasdesi.blogspot.com.br/2016/01/processo-de-subjetivacao-em-deleuze-e.html>
acesso em 04 set. 2017.

CACILHAS, Anderson; FERREIRA, Sérgio Rodrigo da Silva; FRANÇA, Brunella. “Questões sobre comunicações e políticas de minorias no ciberespaço”. In: PINEL, Hiran; MENDONÇA FILHO, J. Chistovam de. *Homossexualidades: violências, desafios e possibilidades pedagógicas*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2014. pp. 115-130.

CACILHAS, Anderson; FERREIRA, Sérgio Rodrigo da Silva; ROSEIRO, Maria Carolina F. B. “Do lugar de que se fala: territorialidades discursivas sobre gênero e sexo nas redes”. In: RODRIGUES, Alexsandro; MONZELI, Gustavo; FERREIRA, Sérgio Rodrigo da Silva (orgs.). *Políticas no corpo: gêneros e sexualidade em disputa*. Vitória: EdUFES, 2016. pp. 123-141.

COMITÊ INVISÍVEL. “Fuck off Google”. In: *Aos nossos amigos: crise e insurreição*. tradução: Edições Antipáticas. São Paulo: n-1 Edições, 2016. pp. 121-156. disponível em:

<https://we.riseup.net/assets/262783/AosNossosAmigos2014.pdf>

acesso em 04 set. 2017.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "A máquina capitalista civilizada". In: *O anti-Édipo: esquizofrenia e capitalismo*. tradução: Luiz B. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 2011. pp. 295-317. Número de chamada: 159.964.2 D348a 2.ed.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. "Figuras subjetivas da crise". In: *Declaração: isto não é um manifesto*. tradução: Carlos Szlak. São Paulo: n-1 Edições, 2014. pp. 19-46.

KIRTCHEV, Christian. "A Cyberpunk Manifesto". 1997. disponível em: <http://blog.9while9.com/manifesto-anthology/1997.html>
acesso em 04 set. 2017.

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria ator-rede*. Salvador; Bauru: EdUFBA; EdUSC, 2012.

LAZZARATO, Maurizio. *O governo das desigualdades: crítica da insegurança neoliberal*. São Carlos: EdUFSCar, 2011.

LLORENT, José Antonio. "A era da pós-verdade: realidade versus percepção". UNO, n. 27, pp. 8-10, mar. 2017.

REGATTIERI, Lorena Lucas. Guerra de mundos: a estratégia robótica no twitter durante as eleições presidenciais de 2014. dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades; Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, 2016.

ZARZALEJOS, José Antonio. Comunicação, jornalismo e *fact-checking*. UNO, n. 27, pp. 11-13, mar. 2017.

Cronograma:

(09/03) **Aula 1** – Apresentação do programa da disciplina e da bibliografia.

(16/03) **Aula 2** – Sujeito e subjetividade: forma-efeito de contextos históricos-políticos; o "prêt-à-porter" da produção de subjetividade.

(23/03) **Aula 3** – O agenciamento do desejo: as sociedades de controle, a gestão do desejo e a produção de subjetividade; liberdade e aprisionamento nas redes comunicacionais.

(30/03) **FERIADO** – Sexta-feira santa.

(06/04) **Aula 4** – O diagnóstico do presente: a subjetivação capitalística; (des)afetos e política; a produção de desigualdade; individualidades concorrentes (e o imperativo da produção).

(13/04) **Aula 5** – Territórios em disputa nas redes sociais: a descentralidade das redes, a estrutura não-hierarquizada; as redes como corpo político e possibilidades de reestratificação.

(20/04) **Aula 6** – Exibição do filme: *Verdades e mentiras (F for Fake, Orson Welles, 1975)*. As potências do falso (Deleuze), as *fake news*, a pós-verdade, os *trolls*... verdades e mentiras em rede.

(27/04) **Aula 7** – Os atores dos diversos territórios em disputa nas redes sociais: formas de agrupamento, os lugares de fala e as falas sem lugar, a multiplicidade da rede.

(04/05) **Aula 8** – As identidades fraturadas das redes: afinidades versus filiações identitárias.

(11/05) **Aula 9** – Aula sobre o texto "Manifesto ciborgue", de Haraway; o conceito de ciborgue, a produção de subjetividade nas redes. Análise de casos contemporâneos.

(18/05) **Aula 10** – Os *bots* (robôs) nas redes; os algoritmos: a produção dos híbridos.

(25/05) **Aula 11** – Análise de subjetividades produzidas nas redes.

(01/06) **FERIADO** – Corpus Christi.

(08/06) **Aula 12** – O pensamento cínico e a "coragem da verdade" (Foucault); o exemplo público de uma ética pessoal (e particular) e a interpelação do outro.

(15/06) **Aula 13** – A "escrita de si" (Foucault) nas redes sociais, a diminuição dos sujeitos e a

ampliação da vida.

(22/06) **Aula 14** – A perda da identidade, fascismo e loucura; a arte como meio privilegiado da “escrita de si”; exemplos tirados das redes sociais.

(29/06) **Aula 15** – Revisão de noções e conceitos abordados ao longo do semestre.

(06/07) **Aula 16** – Devolutivas e encerramento.